

PLANO E ORÇAMENTO PARA 2016

GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE INVESTIMENTOS (2016-2021)

1. ENQUADRAMENTO

CAPTURAR MAIS VALOR PARA UM MUNICÍPIO MAIS INTELIGENTE

O Plano e Orçamento de 2016 e as ações e investimentos previstos para 2016 a 2021, mantêm, no essencial, o enquadramento apresentado em 2015.

A estratégia de desenvolvimento do Município das Lajes do Pico está associada ao cumprimento do equilíbrio financeiro entre as receitas e as despesas, à realização de coisas úteis, à identificação e desenvolvimento de oportunidades únicas, a soluções criativas, a novas ideias, que confirmam notoriedade ao Município das Lajes do Pico, que tenham a ver com o nosso povo, com a esta terra e este mar, com a nossa história e esta cultura, com a nossa relação com o Mundo, enquanto Povo Emigrante. Como acontece com a intenção de candidatar à Unesco a Cultura Baleeira como Património da Humanidade e com o propósito de estabelecer um Acordo de Geminação entre as Lajes do Pico, Vila Baleeira dos Açores e New Bedford, Capital Baleeira do Mundo.

As Pessoas estão no centro das nossas decisões, tomadas no respeito pelo ambiente, numa lógica de gestão cuidada do território. Mas, as Pessoas estão sempre primeiro, em especial quando os impactes ambientais das nossas ações e obras são desprezíveis. O

excessivo protecionismo ambiental, não pode sobrepor-se à atividade das Pessoas no uso do território com impactes ambientais mínimos, como seja nas obras de armazenamento e aproveitamento da água, em novas edificações particulares, no uso de parcelas para fins agropecuários ou na realização de atividades promovidas pelo Município.

Neste sentido, no âmbito do trabalho de revisão do PDM, já em vigor, foi evidente a importância de fazer a revisão do plano de ordenamento da orla costeira do Pico (POOC) e a importância de elaborar cartas de uso agrícola e florestal dos solos que delimitem as parcelas em que se pode produzir produtos vegetais e animais, de modo a viabilizar as indústrias agroalimentares, instaladas ou a instalar, em especial nos laticínios, bovinos de carne, e de maneira a fomentar a fruticultura e a floricultura.

As Pessoas que precisam de ajuda estão no centro das nossas preocupações, em especial na criação de emprego, ainda que temporário, na resolução de problemas com a habitação, no acesso aos cuidados de saúde e no apoio aos estudantes do ensino superior com bolsas de estudo.

As Pessoas que investem no concelho das Lajes do Pico têm a nossa atenção absoluta, porque criam emprego e acrescentam valor nas diversas atividades económicas, sociais e culturais do Município.

As Pessoas que se dedicam na Comunidade às tradições religiosas, às festividades profanas, às atividades desportivas e à manutenção do património edificado das entidades que

representam continuarão a merecer o apoio municipal.

Todos são chamados com a sua criatividade, atitude empreendedora e capacidade de trabalho, a participar na construção de um Município mais inteligente, devendo respeitar o quadro legal existente e, em especial, cumprir a regra da maioria que é um dos principais valores da democracia.

Temos que ter a esperança, a audácia e a determinação de querer fazer mais e apreender que a evolução do Município das Lajes do Pico dependerá da capacidade criativa de todos nós, da competência, do conhecimento, da habilidade intuitiva e da inteligência de toda a Comunidade para capturar mais valor económico e social, mais valor ambiental e cultural, mais valor técnico e tecnológico, mais valor financeiro e político.

2. INTRODUÇÃO

São objetivos da governação do Município, concretizados no Plano e Orçamento para 2016, a criação de emprego, em especial através dos Programas Ocupacionais do Governo Regional dos Açores, a dinamização das atividades económicas, a disponibilização de condições de habitabilidade dignas a todas as pessoas, o carinho pelos nossos idosos em cooperação com a Santa Casa, a fixação dos jovens, o apoio aos empresários, a ajuda às associações que promovem a formação cultural e desportiva, a segurança de todos os Municípios, a colaboração com as Juntas de Freguesia, o aproveitamento das potencialidades do território no âmbito do PDM, já em vigor, a requalificação

dos espaços públicos, a redução da pegada do carbono, o reforço na separação dos lixos recicláveis, a modernização e a formação de todos os funcionários da câmara.

Os Investimentos, as Obras, as Ações, as Atividades e o respetivo Orçamento da Câmara Municipal das Lajes do Pico para 2016 e anos seguintes, combinam um planeamento de curto prazo (2016) com uma perspetiva de médio e longo prazo que abarca este mandato autárquico (2014 a 2017), a execução do plano de saneamento financeiro (2010 a 2022) e o período de execução do atual quadro comunitário de ajudas ao investimento, o Programa Operacional Açores 2020 (cujo último ano de execução dos investimentos é 2021) que será a base principal de financiamento dos Projetos, Investimentos, Obras, Ações e Atividades seguidamente descritos.

3. PROGRAMA OPERACIONAL AÇORES 2014-2020 (AÇORES 2020)

Limitações do Açores 2020

As regras do Açores 2020 condicionam a execução de projetos que eram candidatáveis no programa anterior (ProConvergência, 2007-2013) e que integraram a proposta que apresentámos nas eleições de 2013, como a pavimentação do Caminho dos Biscoitos, na frente marítima Santa Cruz-Santa Bárbara, o pavilhão das Ribeiras e a recuperação das paredes das Terras.

Na verdade, o financiamento daquelas obras está limitado no Açores 2020, tendo em conta que a Comissão Europeia mencionou

explicitamente no Açores 2020 que os Municípios não têm financiamento na pavimentação da rede viária e na construção de infraestruturas desportivas.

Estas restrições no financiamento da rede viária (incluindo muros de suporte de terras) e de infraestruturas limitam:

- a rápida conclusão da pavimentação da rede viária municipal, que continuaremos a fazer, mas sem fundos comunitários;
- a construção do pavilhão das Ribeiras e do mini-complexo desportivo de São João.

Investimentos com financiamento do Açores 2020

O Plano e Orçamento para 2016 (e anos seguintes, até 2021) incorporam os projetos, ações e investimentos com financiamento no Programa Açores 2020, seguidamente descritos:

EIXO 1 - INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO

A Câmara Municipal está a estudar a possibilidade de desenvolver projetos de investigação ligados à Universidade dos Açores e às empresas locais.

EIXO 2 - MELHORAR O ACESSO ÀS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO BEM COMO A SUA UTILIZAÇÃO E QUALIDADE

A partir das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), disponíveis através da internet, pretende-se implementar um conjunto de investimentos em equipamentos e software, disponibilizando serviços online, promovendo a desmaterialização administrativa e a

reengenharia de processos de front-office e back-office que melhorem a qualidade dos serviços prestados aos Municípios, nos Paços do Concelho e no Posto Municipal de Atendimento na Piedade e que promovam uma governação autárquica inteligente, mais aberta e participativa.

Pretende-se também a construção de uma rede de espaços TIC vocacionados para jovens, idosos, cidadãos portadores de deficiência e cidadãos com necessidades educativas especiais, fomentando a conectividade, a integração e a inclusão digital de todos os Municípios (Programa TIC para Tod@s), em especial dos idosos que vivem nos locais mais isolados, e ainda a promoção de ações de sensibilização e informação para o uso dos serviços públicos digitalizados, por parte dos Municípios e das empresas, em última análise projetos que melhorem a qualidade de vida das pessoas.

A Câmara tem ainda como objetivos nas TIC, instalar ou reforçar o wireless nas seis freguesias do concelho, difundir informação turística virtual num projeto em desenvolvimento pela AMIP e diligenciar a instalação da fibra ótica no território municipal, ainda não coberto, possibilitando que todas as pessoas, as empresas, as instituições e as associações disponham de internet com qualidade em todo o Município.

EIXO 3 - COMPETITIVIDADE DAS EMPRESAS REGIONAIS

- (1) REDE MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURAS PARA EMPRESAS

A Câmara Municipal pretende construir uma rede de infraestruturas de apoio às empresas, através da construção de parques empresariais, espaços polivalentes destinados à Indústria, Serviços e Logística com vista à fixação de unidades de fabrico, produção, logística, exposições e negócios, que sejam incentivadores de atividades económicas e de investimentos, e geradores de emprego.

Preconiza-se o seguinte, tal como está previsto no novo PDM e no mapeamento apresentado ao Governo Regional dos Açores que necessita de aprovação por parte da Comissão Europeia:

* na freguesia das Lajes, na fronteira com a freguesia de São João, a criação de um novo Espaço Polivalente Industrial, de Serviços e Logística no Mistério da Silveira, que inclui, entre outros, um espaço a disponibilizar à Cooperativa Verd'Atlântico para a instalação de um centro de agrupamento de produtores de bovinos de carne.

* nas imediações da Vila das Lajes, a expansão da atual zona de pequena indústria e armazéns da Queimada, a sul da vila, com vista à criação de condições para a instalação e/ou ampliação de atividades empresariais e serviços associados.

* na freguesia das Ribeiras, inserida na zona de expansão urbana em Santa Cruz, a construção de uma nova área polivalente industrial, de serviços e de logística, relevante para a Freguesia, associada ao porto das Ribeiras e às pescas, podendo potenciar a instalação de unidades de piscicultura.

* na freguesia da Piedade, a criação de um novo Espaço Polivalente Industrial, de Serviços e Logística destinado às freguesias da Ponta da Ilha (Ribeirinha, Calheta e Piedade);

* na freguesia da Calheta, a instalação de uma Zona de Pequena Indústria e Armazéns nos Fetais com vista à consolidação/ampliação das atividades atualmente existentes.

*na vila das Lajes, a instalação do núcleo empresarial estritamente ligado ao Turismo Náutico, na plataforma a construir na área do porto de recreio náutico (no âmbito do Eixo 6 do Açores 2020).

*na vila das Lajes, o Loteamento da Maré que integra um lote para a instalação de uma empresa de fisioterapia, atribuído no âmbito do regulamento ao apoio às iniciativas empresariais, um lote para turismo e um lote para comércio/serviços e habitação (no âmbito do Eixo 6 do Açores 2020).

(2) INCUBADORA DE EMPRESAS

Prevê-se a reabilitação de um edifício ou espaço existente para instalar uma incubadora de empresas, onde são acolhidas e auxiliadas novas empresas nos primeiros anos de atividade.

(3) APOIO ÀS INICIATIVAS EMPRESARIAIS

Mantêm-se os apoios previstos no respetivo regulamento, em especial nos investimentos em Turismo em Espaço Rural e em Saúde e Bem-Estar.

No caso do Forte de Santa Catarina a passagem do Posto de Turismo para a Praça do Museu dos Baleeiros permitirá que o Forte seja

concessionado a empresários, através de concurso público, para o seu uso como café/pub, promovendo a animação dos residentes e dos turistas.

No Jardim da Baleia mantém-se a possibilidade de fazer concessões de espaços.

EIXO 4 - ECONOMIA DE BAIXO CARBONO

A Câmara Municipal pretende estabelecer um acordo de parceria com a Empresa Pública de Eletricidade dos Açores (EDA) para a produção de energia hidroelétrica a partir do aproveitamento da água da Lagoa do Paul, localizada na freguesia das Lajes (projeto em desenvolvimento), contribuindo, assim, para o objetivo de aumentar a penetração das energias renováveis na produção energia elétrica na ilha do Pico.

Proceder-se-á a estudos e a investimentos visando a melhoria da eficiência energética da iluminação pública, a reabilitação energética dos edifícios e equipamentos do Município, como a integração de água quente solar, a aplicação de sistemas de iluminação de baixo consumo e a realização de intervenções nas coberturas e fachadas dos edifícios.

EIXO 5 - ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E PREVENÇÃO E GESTÃO DE RISCOS

Com o Plano Municipal de Emergência em fase de conclusão pretende-se dotar o Município de equipamentos de proteção civil (meios de comunicação e veículo de emergência), intervir na regularização, reperfilamento e desobstrução de ribeiras e promover campanhas de divulgação e sensibilização dos Municípios para

as questões relacionadas com a proteção civil e/ou alterações climáticas.

Ainda no âmbito do Plano Municipal de Emergência pretende-se construir um heliporto na freguesia das Ribeiras.

EIXO 6 - AMBIENTE E EFICIÊNCIA DOS RECURSOS

(1) RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS - Um dos objetivos é valorizar os resíduos, reduzindo a produção e deposição em aterro, aumentando a recolha seletiva e a reciclagem, competindo à AMIP o investimento nesta matéria, designadamente em ecopontos e viaturas, a que acresce a elaboração de estudos e as campanhas de sensibilização e de informação dos Municípios.

(2) ABASTECIMENTO DE ÁGUA - O plano e orçamento integra investimentos no sistema de captação, transporte, distribuição e armazenagem de água para abastecimento à população, nomeadamente:

- o aproveitamento da água proveniente da Lagoa do Paul (projeto em desenvolvimento em parceria com a EDA) visa constituir uma reserva de água, em caso de seca severa, melhorar a qualidade da água, reduzir os custos energéticos com a sua captação subterrânea e fornecer água aos nossos lavradores que evitarão assim os custos de transporte da água do nível do mar até às pastagens altas.

- a construção de reservatórios e a instalação de equipamentos eletromecânicos e de monitorização para reduzir as perdas de água do sistema.

(3) VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO NATURAL E CULTURAL – neste âmbito serão desenvolvidos estudos e projetos, a executar de acordo com a elegibilidade dos investimentos no Açores 2020, que visam a construção, melhoria ou promoção de áreas e de pontos de elevado interesse natural ou cultural, possibilitando a interpretação, fruição e visitação de sítios de maior valor natural, paisagístico e cultural, relacionados com a identidade de cada uma das nossas seis freguesias, em que se enquadra o PROJETO “ROTA DAS FREGUESIAS”, cujos investimentos compreendem o seguinte:

CASA DO QUEIJO DO PICO, em São João – aquisição da casa e elaboração do projeto;

CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DA PLATAFORMA COSTEIRA DA VILA DAS LAJES - espaço de investigação, divulgação e educação ambiental, podendo ser destinado a um centro da Rede Natura 2000, ao observatório de aves e à Sede do Geoparque no Pico – elaboração do projeto;

CENTRO AMBIENTAL DAS TERRAS – projeto em desenvolvimento.

MUSEU DO DIVINO ESPÍRITO SANTO, nas Ribeiras (imóvel já adquirido pelo Município) – elaboração do projeto;

CASA DIAS DE MELO, na Calheta: aquisição da casa do Escritor e do espólio, bem como o apoio ao monumento do Escritor.

CASA DE CULTURA DO AGRICULTOR, na Piedade - projeto em desenvolvimento;

MUSEU DOS OFÍCIOS, na Ribeirinha (imóvel já adquirido pelo Município) – elaboração do projeto.

(4) PLANO INTEGRADO DE REABILITAÇÃO URBANA SUSTENTÁVEL (PIRUS) – têm enquadramento os investimentos que visam melhorar a qualidade do ambiente urbano, embora a intervenção se limite às vilas e cidades dos Açores, exigindo-se a elaboração de um plano de reabilitação urbana, em fase de execução, apenas aplicável, no caso do concelho das Lajes do Pico, à zona de reabilitação urbana da Vila das Lajes-Ribeira do Meio, definida no PDM revisto, estando mesmo alguns investimentos circunscritos à vila.

O Plano de Reabilitação Urbana prevê o seguinte:

- A requalificação da Praça do Museu dos Baleeiros até ao Jardim da Baleia;

- A instalação do núcleo empresarial de Turismo Náutico na plataforma a construir na área do porto de recreio náutico, das Lajes do Pico;

- As obras de urbanização do Loteamento da Maré;

- A qualificação do morro de Santa Catarina, da zona histórica da vila junto à Maré, das áreas envolventes da Ermida de S. Pedro, da Igreja Matriz e da antiga Fábrica da Baleia;

- A intervenção no edifício dos Paços do Concelho, no Convento dos Franciscanos, na Biblioteca Dias de Melo e no Auditório Municipal.

- A qualificação do Jardim da Baleia.

- A reconversão da escola EB1/JI da vila (escola primária) para outros usos públicos.

- A demolição da atual escola secundária, se o seu uso futuro for a criação de espaços públicos.
- A reabilitação e reconversão do antigo matadouro e da antiga central elétrica, estando a ser ponderado o seu uso futuro por empresas.
- A reestruturação das calçadas na vila das Lajes.

EIXO 10 - ENSINO E APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA

O Plano e o Orçamento contemplam a beneficiação da escola EB1/JI das Ribeiras, perspetivando a continuidade das atividades letivas da pré e do 1º ciclo.

4. HABITAÇÃO

A habitação é um sector da maior importância para a dinamização da construção civil que beneficiará do novo PDM que prevê a criação de novas áreas urbanas junto ao Mistério da Silveira (a seguir à Fonte), nos Biscoitos (na área envolvente à nova escola básica e secundária das Lajes do Pico) e no futuro Caminho do Matos Souto (Piedade).

Na vila das Lajes, no âmbito do projeto de reabilitação urbana do núcleo histórico da Vila mantém-se a intenção de disponibilizar lotes para a construção de habitação na Rua Manuel Paulino de Azevedo e Castro e de vender o terreno da antiga fábrica da Lactopico que poderá destinar-se, entre outros usos, à construção de novas habitações.

A Câmara prosseguirá com o apoio à recuperação de habitações degradadas no âmbito do respetivo regulamento.

5. AÇÃO SOCIAL

A Câmara apoiará a reabilitação da Casa do Passal da Silveira destinada a Centro de Convívio dos Idosos da freguesia das Lajes.

A Câmara prosseguirá com um conjunto de ações para ajudar quem mais precisa:

- Emprego: renovação da contratação de pessoas, em colaboração com o Governo dos Açores, no âmbito dos programas ocupacionais de ajuda a jovens à procura do primeiro emprego, desempregados e pessoas portadoras de deficiência.

- Programa Municipal de Apoio às Pessoas Idosas: aplicação do regulamento que define o apoio às pessoas idosas ao nível das participações de saúde.

- Colaboração com a Santa Casa da Misericórdia: renovação do protocolo de apoio à contratação de pessoas pela Santa Casa.

- Cooperação com os Bombeiros no transporte de pessoas portadoras de deficiência e de pessoas carenciadas para as Unidades de Saúde.

- Casas do Povo e Atividades dos Centros de Idosos:

- * apoio financeiro às obras e à atividade das Casas do Povo;

- *acompanhamento, pelas Técnicas de Ação Social da Câmara, na dinamização dos grupos de idosos nas seis freguesias.

- Bolsas de Estudo: prosseguimento dos apoios aos nossos estudantes de acordo com o regulamento.

- Abastecimento de água: isenção do pagamento da água de acordo com o regulamento.

- Vestuário e cabazes de Natal: entrega de vestuário às famílias mais carenciadas e distribuição de cabazes de Natal a quem mais precisa.

- A Câmara disporá de um plano de desratização do concelho, em articulação com a Secretaria Regional da Agricultura e Ambiente, intervindo na definição do plano a Associação dos Municípios da Região Autónoma dos Açores (AMRAA) e a AMIP.

6. REDE VIÁRIA MUNICIPAL

As restrições no financiamento da rede viária pelo Açores 2020 condicionam, como foi mencionado, a conclusão célere da pavimentação da rede viária municipal, ainda que com a execução do último projeto de pavimentação as estradas estejam, em larga percentagem, beneficiadas. Mesmo assim, a Câmara prosseguirá a pavimentação da rede viária municipal em mau estado, ao ritmo das disponibilidades financeiras do orçamento da Câmara, em todas as freguesias, em especial nas Pontes e Aguada na freguesia das Ribeiras.

7. DIVINO, EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO

Com a entrada em funcionamento da Escola e do Pavilhão Desportivo da Ponta da Ilha e com a construção da nova Escola Básica e Secundária das Lajes, bem como do novo Pavilhão Desportivo, o Município passará a dispor de infraestruturas excelentes para alunos, professores e pessoal auxiliar, quer para as atividades de ensino e aprendizagem, quer

para a prática desportiva de toda a Comunidade Concelhia, em especial dos Clubes e Grupos Desportivos.

Ainda em matéria de educação, a Câmara Municipal assegurará a qualificação da EB1/JI das Ribeiras.

A Câmara apoiará a construção da Sede do Grupo de Jovens da Silveira.

A Câmara prosseguirá com:

- apoios financeiros e logísticos às Filarmónicas, Grupos de Chamarrita, Grupo Coral, Grupos de Cantares, Ranchos Folclóricos, Grupo de Teatro, Clubes Náuticos, Grupos e Clubes Desportivos, Associação Feminina de Santa Cruz, Pontos e Irmandades do Divino Espírito Santo (aquisição dos foguetes), Comissões de Festas (montagem de palcos e iluminação), Sociedades Culturais e demais coletividades;

- a Orquestra Académica Juvenil e a Orquestra Municipal;

- o Desfile Etnográfico na Semana dos Baleeiros;

- a Semana dos Baleeiros que comemora 30 anos em 2016;

- o Festival Baleia de Marfim;

- o Festival Queijo do Pico;

- a página autárquica no jornal "O Dever";

- a Regata Terra Baleeira;

- o Prémio Literário Dias de Melo, a relançar logo que seja possível;

- programas ocupacionais para crianças e jovens nas férias escolares.

A Câmara está a concluir o regulamento do concurso nacional de composição coral “Manuel Emílio Porto”, uma ação para incentivar a criação musical nacional de obras para coro, valorizando, ao mesmo tempo, a Literatura Portuguesa.

8. VALORIZAÇÃO DAS LAJES DO PICO COMO DESTINO TURÍSTICO

(1) JARDIM DA BALEIA E REQUALIFICAÇÃO DO PASSEIO MARÍTIMO DAS LAJES DO PICO

Depois da construção do Jardim da Baleia e da primeira fase do Passeio Marítimo (Maré, fase A, muralha do Juncal, fase B e Forte de Santa Catarina/ zona do Portinho/antiga fábrica da baleia, fase E) o projeto de investimento aprovado no âmbito do programa PIT (Programa de Intervenção no Turismo) do Turismo de Portugal da Secretaria de Estado do Turismo, que visa a valorização das Lajes do Pico como destino turístico, entrará na última fase das obras com a seguinte intervenção:

- construção de novo posto de turismo na Praça do Museu dos Baleeiros e de instalações de apoio à zona balnear da maré;
- passeio marítimo: continuarão as obras entre o Jardim da Baleia e a Praça do Museu dos Baleeiros (fase C).

(2) CANDIDATURA À UNESCO DA CULTURA BALEEIRA COMO PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE.

(3) CRIAÇÃO DA MARCA “LAJES DO PICO, CAPITAL MUNDIAL DA CULTURA BALEEIRA ARTESANAL.”

9. PATRIMÓNIO, REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

- A Câmara prosseguirá a recuperação do seu património mais degradado, em especial o Forte

de Santa Catarina, a primeira casa do Pico, o moinho de água em Santa Bárbara e o estádio municipal (preconiza-se igualmente a beneficiação do campo polidesportivo da Silveira).

- A Câmara continuará a apoiar a recuperação e a conservação do Património Religioso, designadamente nas Paróquias de Santa Cruz, Silveira e Lajes, e apoiará a elaboração dos projetos e o custo de construção das Casas de Velório em São João, Calheta e Piedade, em cooperação com as Juntas de Freguesia.

- Na qualificação de espaços públicos, para além da intervenção definida no PIRUS, projeta-se beneficiar a zona balnear das Pontes (Ribeiras), a zona balnear e o Parque de Lazer da Fonte, o Jardim Maestro Emílio Porto, na Ribeirinha, o Largo da Cruz da Calheta, a área do Bodo do Leite, na Almagreira, e a área envolvente à Escola da Ponta da Ilha e Igreja da Piedade.

- Pretende-se adquirir um terreno no Caminho de Baixo, em Santa Cruz das Ribeiras, para a construção de um Parque de Lazer.

- Estão previstas intervenções em parques infantis, nas Ribeiras e Ribeirinha.

No ordenamento do território, a Câmara, no âmbito do planeamento urbanístico definido no PDM, procederá à elaboração de planos de urbanização, de pormenor, de salvaguarda e de regeneração urbana, designadamente nas áreas de expansão urbana e de regeneração, nas áreas empresariais e nos núcleos históricos.

A Câmara pretende ainda promover o levantamento cadastral do Município.

10. BOMBEIROS, PROTEÇÃO CIVIL, PREVENÇÃO E GESTÃO DE RISCOS

A Câmara manterá a ajuda financeira aos Bombeiros Voluntários das Lajes do Pico.

Em matéria de prevenção de riscos é importante acautelar as seguintes situações:

- a deslocalização de algumas famílias da Rua da Ladeira, em Santa Cruz das Ribeiras e do Caminho de Cima da Rocha, no Calhau da Piedade, devido à erosão da linha de costa.
- a intervenção na orla costeira para proteger pessoas e bens, nomeadamente, na área sul da Vila, na zona da piscina municipal em Santa Cruz, na zona junto à Ermida do Espírito Santo na Companhia de Baixo, em S. João e na área junto à zona balnear da Baixa, na Ribeirinha.
- a aquisição de um terreno, atrás do cemitério municipal, para fazer a ligação entre o Convento dos Franciscanos e o estádio municipal.

11. COOPERAÇÃO COM O GOVERNO DOS AÇORES

A Câmara mantém o mesmo espírito de cooperação em matérias como os programas de emprego, a instalação de uma secção de Bombeiros na Piedade e do Posto Médico, a reabilitação das Casas dos Botes das Lajes, o reforço do molhe do porto das Ribeiras, a beneficiação do porto da vila, a ampliação do quartel de Bombeiros das Lajes, a conclusão ou a abertura de caminhos florestais, como o caminho da Rosada.

12. NOTAS FINAIS

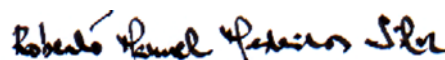
O ano de 2016 é o ano de arranque efetivo do Programa Operacional Açores 2020 que assegurará o financiamento de muitos investimentos no apoio às empresas e ao emprego, no abastecimento de água, na proteção do ambiente, no turismo, na ação social, na cultura, no ordenamento do território, na disponibilização de internet, na eficiência energética, num melhor serviço da Câmara aos munícipes.

Prosseguiremos a reafirmação do vigor cultural e desportivo do concelho, através da dinamização de múltiplos eventos culturais e desportivos, e do apoio aos agentes promotores de atividades culturais e desportivas.

Continuaremos com a recuperação financeira da Câmara Municipal, mantemos as taxas do IMI nos valores mínimos e aplicamos a redução do IMI para famílias com 1, 2, 3 e mais filhos, cumprimos o pagamento atempado aos fornecedores e às instituições bancárias, e asseguraremos as transferências financeiras assumidas com as Juntas de Freguesia, coletividades e instituições concelhias.

Lajes do Pico, 30 de Outubro de 2015

O Presidente da Câmara Municipal

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Roberto Manuel Pereira Silva".